



INTERNACIONAL

## Juristas portugueses em destaque na nova "Best Lawyer"

### Nas 20 áreas de prática consideradas é evidenciado o trabalho de 29 advogados

A segunda edição do anuário "Best Lawyer" para o mercado português de advocacia distingue este ano, num conjunto de 20 áreas de prática, um grupo restrito de 29 advogados como os melhores de 2011. Três dos juristas - Daniel Proença de Carvalho, Luís Branco e Luís Sáragga Leal - surgem referenciados em mais do que um ramo de exercício do direito.

É com base numa escolha entre pares que a publicação norte-americana "Best Lawyer" conclui pela existência de quase três dezenas de advogados portugueses a merecerem a classificação de "Lawyers of the Year" em 2011. Com efeito, o processo de escolha começa por resultar de uma lista proposta pelas sociedades e depois sujeita a votação. O próprio ou o escritório a que se encontra ligado estão impedidos de escolher as suas candidaturas, pelo que é o reconhecimento dos pares que resulta deste escrutínio.

Proença de Carvalho, da Uría Menéndez (em arbitragem e litigância); Luís Branco, da Morais Leitão (bancário e financeiro); e Luís Sáragga Leal (fusões e aquisições e direito societário); são os três advogados em maior evidência.

No sector da concorrência destacam-se os nomes dos advogados Mário Marques Mendes e Nuno Ruiz, enquanto José Manuel Sérulo Correia se evidencia em arbitragem. Como "Lawyers of the Year" surgem ainda referenciados Francisco Sá Carneiro (bancário); António Soares e João Soares da Silva (mercados de capitais); e Carlos Osório de Castro (societário). O mesmo sucede com Pedro Cassiano Santos (direito financeiro); Miguel Azevedo (insolvências); César



Luís Branco conseguiu ver o seu nome na frente em duas áreas: bancário e financeiro.



Luís Sáragga Leal obteve votações para liderar em fusões e aquisições e em societário.



Daniel Proença de Carvalho foi escolhido pelos pares nas áreas de arbitragem e litigância.

Bessa Monteiro (propriedade intelectual); ou Pedro Furtado Martins e Luís Miguel Monteiro (laboral).

Estão ainda entre os distinguidos Luís Miguel Cortes Martins (litigância), Margarida Couto (media), Fernando Campos Ferreira (M&A), Agostinho Pereira de Miranda (recursos naturais) e Cláudio Monteiro (planeamento).

Jorge M. Bleck (private equity), Maria Castelos e Manuel Protásio (projectos); Mário Esteves Oliveira (público); Fernando Castro Silva e Francisco Sousa da Câmara (fiscal); Luís Miguel Pais Antunes (tecnologias); e Manuel P. Barrocas e Ana Cristina Pimentel (transportes) completam o grupo dos 29 referenciados.